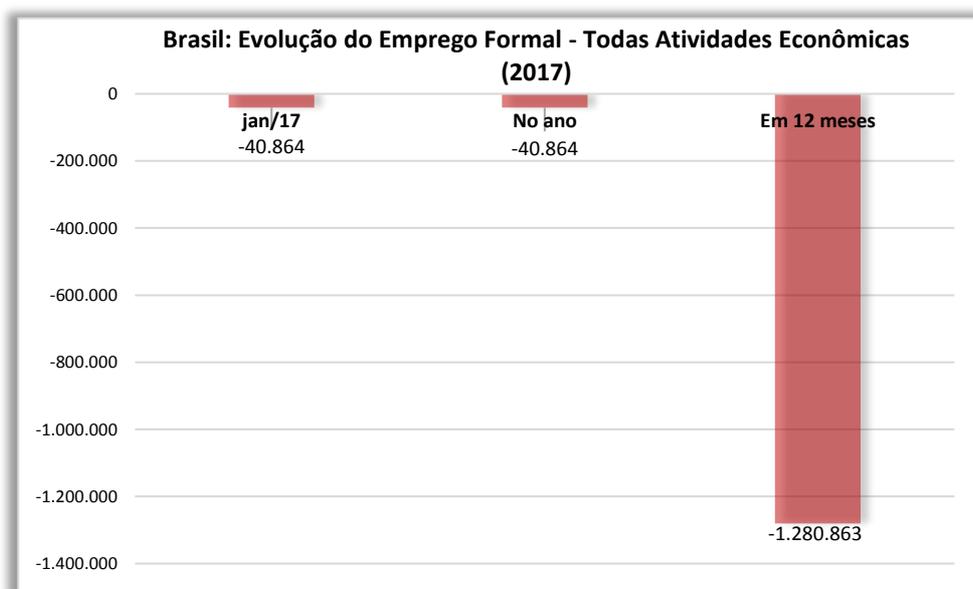


## GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - JANEIRO/2017

### 1. Brasil Perde 40.864 Empregos em Janeiro

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de janeiro de 2017 e revelou que foram fechados **40.864** postos de trabalho no país. Em doze meses, o saldo é de **-1.280.863** postos de trabalho eliminados. Ver gráfico 1 logo abaixo.

**Gráfico 1. Brasil: Evolução do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (2016)**



Fonte: CAGED-MTE, janeiro/2017.

Em termos setoriais, os dados mostraram que quatro dos oito setores de atividade econômica apresentaram expansão no nível de emprego, com destaque para os setores da Indústria de Transformação (+17.501 postos ou +0,24% em relação ao mês anterior) e da Agricultura (+ 10.663 postos).

Em contrapartida, as quedas mais fortes ocorreram no comércio (-60.075 postos) e nos Serviços (9.525 postos), que podem ser atribuídas à conjugação de fatores sazonais e conjunturais. Importante salientar os resultados da Construção Civil, cujo saldo (-775 postos) mostrou uma retração menor se comparado aos resultados de janeiro de 2016 (-2.588). A tabela 1 mostra o comportamento do emprego em 2017.

**Tab.1. Brasil: Comportamento do Emprego Segundo Setores de Atividade Econômica**

Setores de Atividade Econômica	Saldo em Janeiro 2017	Saldo no Ano
Extrativa Mineral	-59	-59
Indústria de Transformação	17.501	17.501
Serviços Industriais de Utilidade Pública	735	735
Construção Civil	-775	-775
Comércio	-60.075	-60.075
Serviços	-9.525	-9.525
Administração Pública	671	671
Agropecuária	10.663	10.663
<b>Total</b>	<b>-40.864</b>	<b>-40.864</b>

Fonte: CAGED-MTE, janeiro/2017.

## 2. Nordeste Perde 40.803 Postos de Trabalho em Janeiro

O Nordeste fechou **40.803** postos de trabalho em janeiro de 2017. Todos os estados do Nordeste fecharam o mês de janeiro com saldo negativo. Os Estados Pernambuco (-13.910), Ceará (-7.436) e Alagoas (-6.706) foram os que mais demitiram. No Comércio, o único estado que obteve saldo positivo de empregos foi Paraíba + 375. Já no setor de Serviços, quatro estados do nordeste apresentaram saldo positivo na geração de empregos. Somente as regiões Sul e Centro Oeste tiveram saldo positivo na geração de empregos em Janeiro deste ano. A região Nordeste foi a que mais demitiu em janeiro deste ano. A tabela 2 mostra o comportamento do emprego formal para todos os estados do Nordeste, em todas as atividades econômicas e para os setores do comércio e serviços no mês de janeiro de 2017.

**Tab.2. Nordeste: Comportamento do Emprego Formal.  
Todas as Atividade Econômicas, Comércio e Serviços (Janeiro/2017)**

Estados	Saldo do Emprego Todas as Atividades Econômicas	Saldo do Emprego no Comércio	Saldo do Emprego no Setor de Serviços
Maranhão	-2.149	-603	-7
Piauí	-451	-220	222
Ceara	-7.436	-2.591	-2.652
Rio Grande do Norte	-2.955	-914	668
Paraíba	-6.438	375	-222
Pernambuco	-13.910	-2.178	-3.565
Alagoas	-6.706	-538	397
Sergipe	-613	-575	109
Bahia	-145	-920	-624

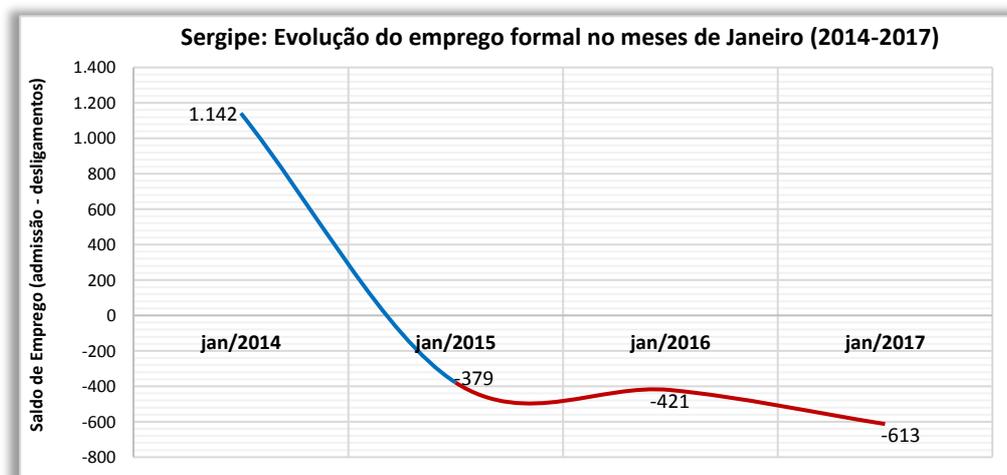
Fonte: CAGED-MTE, janeiro/2017.

## 3. Sergipe: Estado inicia o ano com Desemprego

De acordo com os dados do MTE, em janeiro de 2017 foram fechados **613** postos de trabalhos com carteira assinada em Sergipe. Esse foi o pior resultado desde 2015, quando a recessão da economia se aprofundou. Desde o ano de 2015 o saldo de empregos em janeiro tem sido negativo, como mostra o gráfico 2.

Essa mesma trajetória descendente tem se tornado recorrente na economia sergipana, com a indústria ainda enfraquecida e sem o investimento necessário para retomar a produção de forma sustentada, apesar da confiança dos empresários na economia brasileira estar melhor que há três meses atrás, mas ainda insuficiente para retomar os investimentos e a produção.

**Gráfico 2. Sergipe: Evolução do Emprego Formal nos meses de Janeiro (2014-2017)**



Fonte: CAGED-MTE, janeiro/2017

Os setores de atividade que mais contribuíram para o saldo negativo no mês de janeiro foram: Comércio (-575) e Agropecuária (-529). Os bons resultados vieram da indústria de transformação, com abertura de 273 vagas, os serviços industriais de utilidade pública, que criou 180 vagas e o setor serviços com a geração de 109 vagas.

O quadro 1, mostram o comportamento do emprego formal em Sergipe, por setor e subsetor de atividade econômica.

**Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2017)**

SETORES	JANEIRO/2017			NO ANO **		
	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO
<b>TOTAL</b>	<b>7.224</b>	<b>7.837</b>	<b>-613</b>	<b>7.224</b>	<b>7.837</b>	<b>-613</b>
<b>1.EXTRATIVA MINERAL</b>	<b>18</b>	<b>47</b>	<b>-29</b>	<b>18</b>	<b>47</b>	<b>-29</b>
<b>2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>1.372</b>	<b>1.099</b>	<b>273</b>	<b>1.372</b>	<b>1.099</b>	<b>273</b>
Indústria de produtos minerais não metálicos	85	102	-17	85	102	-17
Indústria metalúrgica	54	48	6	54	48	6
Indústria mecânica	108	31	77	108	31	77
Indústria do material elétrico e de comunicações	130	58	72	130	58	72
Indústria do material de transporte	6	7	-1	6	7	-1
Indústria da madeira e do mobiliário	66	53	13	66	53	13
Indústria do papel, papelão, editorial e Gráfica	23	27	-4	23	27	-4
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	26	36	-10	26	36	-10
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	261	300	-39	261	300	-39
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de Tecidos	149	71	78	149	71	78
Indústria de calçados	74	48	26	74	48	26
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	390	318	72	390	318	72
<b>3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA</b>	<b>246</b>	<b>66</b>	<b>180</b>	<b>246</b>	<b>66</b>	<b>180</b>
<b>4.CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>950</b>	<b>1.000</b>	<b>-50</b>	<b>950</b>	<b>1.000</b>	<b>-50</b>
<b>5.COMÉRCIO</b>	<b>1.395</b>	<b>1.970</b>	<b>-575</b>	<b>1.395</b>	<b>1.970</b>	<b>-575</b>
Comércio varejista	1.177	1.726	-549	1.177	1.726	-549
Comércio atacadista	218	244	-26	218	244	-26
<b>6.SERVIÇOS</b>	<b>3.071</b>	<b>2.962</b>	<b>109</b>	<b>3.071</b>	<b>2.962</b>	<b>109</b>
Instituições de crédito, seguros e capitalização	6	26	-20	6	26	-20
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	699	948	-249	699	948	-249
Transportes e comunicações	234	307	-73	234	307	-73
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.385	1.143	242	1.385	1.143	242
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	266	287	-21	266	287	-21
Ensino	481	251	230	481	251	230
<b>7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>8</b>
<b>8.AGROPECUÁRIA</b>	<b>148</b>	<b>677</b>	<b>-529</b>	<b>148</b>	<b>677</b>	<b>-529</b>

Fonte: CAGED-MTE, JANEIRO/2017. Obs. \* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs.: \*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

### 3.1 O Emprego nos Setores do Comércio e Serviços em Sergipe

Em janeiro, os setores do comércio e serviços apresentaram dinâmicas diferentes no início do ano. O comércio fechou **575** postos de trabalho formais, com destaque para o comércio varejista, onde ocorreram as maiores demissões. Já o setor de Serviços apresentou saldo positivo, com a abertura de **109** vagas, com destaque para o segmento de Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação (+242) e Ensino (+230). Ver a tabela 3.

**Tab.3. Sergipe: Saldo do Emprego Formal no Comércio e Serviços (Janeiro/2017)**

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
<b>COMÉRCIO</b>	<b>-575</b>
Varejista	-549
Atacadista	-26
<b>SERVIÇOS</b>	<b>109</b>
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-20
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	-249
Transportes e comunicações	-73
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	242
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	-21
Ensino	230

Fonte: CAGED-MTE, janeiro/2017.

### 3.2 O Emprego nos Municípios com mais de 30 mil Habitantes

O desemprego também continua com trajetória descendente nos municípios com mais de 30 mil habitantes. No início deste ano, esse conjunto de municípios apresentou um contingente de desempregados na ordem de **507** postos de trabalho fechados. O município de Aracaju lidera o desemprego entre esses municípios, foram 422 desempregados em janeiro, seguido pelo município de Capela (- 492). Na contramão, os municípios Nossa Senhora do Socorro e Nossa Senhora da Glória, geraram 208 e 131, novos empregos, respectivamente. A tabela 4 mostra a evolução do emprego formal no mês de janeiro de 2017 para os municípios com mais de 30 mil habitantes no estado de Sergipe.

**Tab.4 Saldo do Emprego Formal em Municípios com mais de 30 mil Habitantes (Jan/2017)**

MUNICÍPIOS	SALDO NO MÊS	SALDO NO ANO
Aracaju	-422	-422
Capela	-492	-492
Estancia	14	14
Itabaiana	85	85
Itabaianinha	2	2
Itaporanga D' Ajuda	-17	-17
Lagarto	-21	-21
Nossa Senhora da Gloria	131	131
Nossa Senhora do Socorro	208	208
Poco Redondo	0	0
Sao Cristovao	23	23
Simao Dias	19	19
Tobias Barreto	-37	-37
<b>TOTAL</b>	<b>-507</b>	<b>-507</b>

Fonte: CAGED-MTE, janeiro/2017.

## 4. Considerações Finais

Sergipe continua com a economia ainda sob forte recessão, com desemprego elevado. Em 2015 o Estado fechou o ano com **15.653** desempregados oriundos do mercado formal de trabalho. Somente Aracaju finalizou o ano com o fechamento de **8.483** postos de trabalho formais. A economia ainda está enfraquecida, pois a mesma não está conseguindo aumentar a produção e gerar novos postos de trabalho e renda.

A retomada em bases sustentadas ainda vai demorar, não obstante as novas contratações de mão de obra da indústria de transformação, nesse início de ano. Vamos aguardar para ver se nos próximos meses a economia avança.